

O Perfil dos Estudantes Ingressantes nos Cursos de Pedagogia das Instituições Privadas no Ensino Superior do Município de Campos dos Goytacazes, RJ

Eleonora Oliveira do Nascimento

Graduanda em Pedagogia do Institutos Superiores de Ensino do CENSA/Instituto Superior de Educação

Teresa Claudina de Oliveira Cunha

Mestre e Comunicação e Cultura/Curso de Pedagogia do Institutos Superiores de Ensino do CENSA/Instituto Superior de Educação

RESUMO

Este trabalho sintetiza os resultados de uma pesquisa que buscou analisar e identificar o perfil dos estudantes ingressantes nos Cursos de Pedagogia das Instituições Privadas de Ensino Superior do município de Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2016. A população da pesquisa foi composta de 82 estudantes, sendo que, 68 participaram da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com 24 perguntas, sendo 22 de múltiplas escolhas e 2 de perguntas abertas. Utilizou-se o referencial teórico metodológico da pesquisa *survey*, de natureza quantitativa. Esse estudo é também de natureza descritivo-exploratória, pois busca identificar quais foram os meios, atitudes e opiniões que interferiram no público alvo. A elaboração do instrumento para a formação do perfil do estudante foi dividido em dois momentos: perfil e caracterização de aspectos sociodemográficos e o perfil acadêmico. Foram analisadas principalmente as variáveis: sexo, idade, estado civil, procedência, formação, atividade profissional, opção pelo curso e perspectivas profissionais. A pesquisa compreendeu a população das IES privadas presenciais, que são: o Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), o Institutos Superiores de Educação do CENSA (ISECENSA) e a Universidade Estácio de Sá (UNESA) - *campus* Campos dos Goytacazes. Esse estudo e investigação possibilitaram realizar uma leitura de dados e vem, de certa maneira apresentar o perfil dos estudantes nos Cursos de Pedagogia da IES privadas do Município de Campos/RJ, assim como possibilitar as IES uma reflexão sobre os cursos oferecidos considerando o perfil identificado.

Palavras-chave: Pedagogia. Perfil dos Estudantes de Pedagogia. Ingressantes.

ABSTRACT

This paper outlines the results of a *survey* aimed at identifying and analyzing the profile of novice students in pedagogy courses at private higher education institutions within the city of Campos dos Goytacazes – RJ, throughout the first semester of 2016 academic year. The research population was composed of 82 students, out of which 68 participated in the *survey*. Data collection was conducted through a questionnaire with 24 items: 22 of multiple choice and 2 open questions. As methodological theoretical framework, the *survey* research of quantitative nature was selected. This study sustains a descriptive and exploratory motivation, for it seeks to identify which were the contexts, attitudes and opinions that interfered in the target audience. The development of the instrument for the design of the students' profile was divided into two phases: profile and characterization of sociodemographic and academic aspects. Among the variables being investigated, there were mainly gender, age, marital status, background, formal education, occupation, choice of course and career prospects. The research included the population from classroom courses of private higher education institutions (HEIs), which are: the Fluminense University Center (UNIFLU), CENSA Institutes of Higher Education (ISECENSA), Estacio de Sá University (UNESA) - Campos dos Goytacazes campus and Salgado Oliveira University (UNIVERSO) - Campos dos Goytacazes campus. The research enabled the performing of data reading and it rises, in a way, to present the profile of students in private HEIs Pedagogy courses in

the municipality of Campos / RJ, as well as to enable HEI reflection on the courses being offered, based on this profile analysis.

Keywords: Pedagogy. Pedagogy students. Novice Students.

1. INTRODUÇÃO

Afinal quem é o pedagogo? Que profissional é esse e quais são suas reais funções? Essa questão configura-se como relevante na realização de debates e pesquisas, ao considerar a construção e desenvolvimento da identidade profissional cuja indefinição está embasada justamente nos conflitos e impasses que foram se construindo ao longo da história.

De acordo com Bissoli da Silva (2011), os Cursos de Pedagogia, no Brasil, devem refletir sobre os seus rumos futuros, a partir do aprofundamento das questões educacionais, pedagógicas e da pesquisa. Ele afirma, ainda, que o processo formativo tem como sua função preparar, não somente docentes, mas pesquisadores capazes de dar rumos qualitativos à formação dos pedagogos do país. Já Libâneo (2001, p. 6) define a pedagogia enquanto um “campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa”.

o que justifica a existência da pedagogia é o fato de esse campo ocupar-se do estudo sistemático das práticas educativas que se realizam em sociedade como processos fundamentais da condição humana. A pedagogia, segundo o autor, serve para investigar a natureza, as finalidades e os processos necessários às práticas educativas com o objetivo de propor a realização desses processos nos vários contextos em que essas práticas ocorrem. Ela se constitui, sob esse entendimento, em um campo de conhecimento que possui objeto, problemáticas e métodos próprios de investigação, configurando-se como “ciência da educação. (Ibidem, 2007, p. 513 apud LIBÂNEO, PIMENTA, 2005)

A nomenclatura de Curso de Pedagogia, faz sentido, pelo fato de existir um campo investigativo, assim como, por ser a pedagogia a ciência que estuda o processo educativo, através do qual a natureza constitutiva, a teoria e a prática da formação humana se inter cruzam e se manifestam como uma prática sociopolítica na sociedade. Libâneo (1999) propõe uma visão de reinvenção da pedagogia, expondo suas ideias, quanto ao fato da pedagogia ser “um campo científico, não apenas um curso” (LIBÂNEO, 2011, p. 64). Esse campo de estudo científico é que forma o pesquisador da educação e o profissional que pratica tarefas educativas, sejam de natureza docente ou não.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia indicam vários campos de atuação para a pedagogia, além do escolar, na medida em que a educação dá-se em diversos locais sociais e constitui uma forma pedagógica de existir. Portanto, todas as pessoas que atuam com práticas educativas relacionadas ao mundo dos saberes são pedagogos no sentido amplo (especialistas) e no sentido estrito (professores). Para tanto, mesmo reconhecendo os avanços trazidos pelas Diretrizes Curriculares com relação ao perfil e campos de atuação profissional do Pedagogo, a professora Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (2009, p. 230) destaca que

faz-se necessário que a atuação pedagógica compreenda o pensar, o refletir, o agir, o transformar, o dar aula, o articular, direcionar, coordenar, aspectos estes que envolvem um universo de conhecimentos e não uma concepção que restringe a formação e atuação do profissional.

O curso de pedagogia pode ser desdobrado em múltiplas especializações profissionais, uma delas é a docência, mas não é esse seu objetivo único, visto que, a centralidade desse curso é formar pedagogos com olhar interdisciplinar sobre questões da educação.

A docência apresenta-se, portanto, como sendo uma modalidade de trabalho do pedagogo e, se assim não o fosse, seria uma forma reducionista de ver a pedagogia. Apesar de ser responsável pela formação escolar das crianças, com processos educativos, métodos e diversas maneiras de ensinar, a pedagogia é algo muito mais ampla e globalizante, na medida em que diz respeito ao movimento da educação nos seus diversos cenários e apresenta múltiplos atores.

Sendo assim, vê-se na pedagogia um campo de conhecimento, de descobertas, de reflexão sobre práticas educativas de modo a criar condições e bases para orientar um trabalho educativo na escola e extramuros escolares, afinal, onde há pessoas e relações, há o exercício da Pedagogia e, por isso, percebe-se a existência de diversas pedagogias atuando na sociedade como: pedagogia familiar, sindical, dos meios de comunicação ou práticas educativas, pedagogia empresarial e outras

O curso de pedagogia destina-se à formação de pedagogos especialistas que atuem em diversos campos sociais da educação e vindos de demandas socioculturais e econômicas tais como: escolas, sistemas escolares, pesquisa educacional, movimentos sociais, áreas de saúde, assistência social, empresas, atividades de animação cultural, sindicatos, educação de jovens e adultos, em todos esses campos o pedagogo exerce a função de desenvolver pessoas e gerir políticas educacionais, gestão de sistema escolar, planejamento, coordenação, avaliações de projetos e execuções, formação de professores, assistência pedagógico-didática a professores, avaliação educacional, produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico e do campo educacional. (BRITO; ROCHA, 2012)

As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem, para a constituição do perfil profissional, conteúdos básicos essenciais à sua formação que são a docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nas disciplinas de formação pedagógica do nível médio. Destaca-se a presença de novas frentes de atuação profissionais, tais como: organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não escolares; produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional e áreas emergentes do campo educacional.

Outra questão que se apresenta como sendo de profunda relevância é a necessidade de se capacitar teórica e profissionalmente os pedagogos e professores, pois a sua atuação é prática durante todo tempo, o que envolve escolhas, orientação, mediação, ética. Essa atuação do pedagogo permite e exige uma abertura científica e tecnológica que o direcione a desenvolver uma prática investigativa e profissional interdisciplinar, um passo prévio para defender o que é próprio da pedagogia, ou seja, investigação da realidade educativa.

Por fim, a identidade profissional do pedagogo é uma questão bastante discutida e a busca desse esclarecimento revela, cada vez mais, as múltiplas possibilidades de respostas diante das investigações teóricas, das tarefas sociopolíticas que nos remetem à amplitude e complexidade que vão assumindo as práticas educativas, na sociedade globalizada e nos campos de atuação profissional do pedagogo, nos âmbitos escolares e extra-escolares, jamais pensados anteriormente.

A partir do que já foi explanado, torna-se importante ressaltar que, o escopo desse trabalho consiste numa pesquisa sobre o perfil de alunos ingressantes nos cursos de Pedagogia em Instituições de Ensino privadas, na modalidade presencial, na cidade de Campos dos Goytacazes do estado do Rio de Janeiro. A pretensão da análise é a realização de um estudo do cenário das IES relacionado aos cursos de Pedagogia em Campos dos Goytacazes, para a elaboração do perfil dos estudantes ingressantes, que se constrói, hoje, no primeiro semestre em 2016. Segundo dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o município conta com 13(treze) cursos de Pedagogia em funcionamento, sendo 6(seis) presenciais e 7(sete) na modalidade à distância.

Para tanto, utilizou-se o método de investigação denominado *survey* de natureza quantitativa, para se identificar o universo a ser pesquisado. O foco da pesquisa em questão envolveu somente as instituições privadas de ensino, na modalidade presencial: Centro Universitário Fluminense (FAFIC), a Universidade

Estácio de Sá (UNESA), campus Campos dos Goytacazes e o Instituto Superior de Educação do CENSA (ISECENSA). A opção por realizar a pesquisa somente com essas instituições, justifica-se em função de que, à época da coleta de dados, as duas IES públicas estarem com suas atividades de ensino paralisadas. Ressalta-se ainda que, a Universidade Salgado de Oliveira, na ocasião, não ofertou processo seletivo para o Curso de Pedagogia na modalidade presencial no primeiro semestre do presente ano.

O instrumento utilizado para a realização desse estudo e investigação foi um questionário. Na descrição do perfil do estudante, decidiu-se pela divisão em dois momentos: perfil sócio demográfico (sexo, Idade, etnia, formação acadêmica anterior, etc.) e perfil acadêmico (forma de ingresso no IES, contribuição do curso para formação profissional, principal motivo para escolha do curso, entre outras).

Tomando como base as reflexões desenvolvidas até então, a fim de fundamentar a compreensão do tema e do problema, buscou-se a resposta para a seguinte questão: Quais fatores interferem na construção do perfil do estudante ingressante no curso de Pedagogia? Este artigo tem como objetivo principal identificar o perfil dos estudantes ingressantes nos Cursos de Pedagogia das Instituições Privadas de Ensino do município de Campos dos Goytacazes, RJ.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de se obter o perfil do estudante ingressante no Curso de Pedagogia nas faculdades privadas na cidade de Campos dos Goytacazes, escolheu-se, como melhor caminho para demonstrar os resultados, a elaboração e aplicação do método de pesquisa *survey* (empírica), de natureza quantitativa.

Tal pesquisa revela a obtenção de dados através da análise de características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicadas como população-alvo. Como instrumento de pesquisa, utiliza-se, normalmente, um questionário constituído por uma entrevista de caráter pessoal e cuja aplicação pode ser confirmada na realização da pesquisa desse trabalho. Diante disso, pode-se citar que as principais características do método de pesquisa *survey* são: o interesse em produzir descrições quantitativas de uma população e a utilização de um instrumento predefinido.

A pesquisa, do ponto de vista dos objetivos, tem natureza exploratória, à medida que enfatiza a determinação dos conceitos que deverão ser medidos, visando a descobrir novas possibilidades e dimensões da população de interesse à aplicada, gerando conhecimento para aplicação prática relacionado à solução de problemas específicos que envolvem verdades e interesses locais, já a quantitativa, considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. (FREITAS et al, 2000, p. 106)

Nesse sentido, a pesquisa pode ser também classificada como de natureza descritiva, pois “busca identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões estão manifestos em uma determinada população”, tendo o propósito de verificar se a percepção dos fatos está ou não de acordo com a realidade. (FREITAS et al, 2000, p. 106)

2.1. Caracterização da Pesquisa

A população constituiu-se de estudantes ingressantes das Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Campos dos Goytacazes/RJ, matriculados no Curso de Pedagogia (Licenciatura). Hoje, o município, segundo dados no INEP/MEC, oferece 13 (treze) Cursos de Pedagogia em funcionamento, sendo 6 (seis) cursos presenciais e 7 (sete) na modalidade de educação à distância.

Diante dessas informações, buscou-se definir o campo de observação, visando a elaborar uma pesquisa de forma mais consistente e precisa. Para tanto, estabeleceu-se alguns critérios para a delimitação do trabalho capaz de definir, assim, a população objeto da pesquisa. Dois critérios foram determinados enquanto *locus* de observação: o espacial e o temporal. Por ser de natureza empírica, o critério espacial

estabeleceu como recorte as IES na modalidade presencial, públicas e privadas. No que diz respeito ao critério temporal, a pesquisa foi realizada junto aos estudantes ingressantes no Curso de Pedagogia no 1º semestre de 2016.

Para dar início ao processo de investigação, fez-se necessário um novo recorte espacial, na medida em que as duas IES públicas estavam com suas atividades de ensino paralisadas em função de greve. Sendo assim, a pesquisa passa a compreender somente a população das IES privadas do município, que são: o Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), o Instituto Superiores de Educação do CENSA (ISECENSA), a Universidade Estácio de Sá (UNESA) - campus Campos dos Goytacazes e a Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) - campus Campos dos Goytacazes.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, (Gil, 1991) o estudo envolveu um a pesquisa bibliográfica a qual foi fundamentada a partir de livros, artigos de periódicos e por meio de material disponibilizado na Internet, a pesquisa documental (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Pedagogia), todos utilizados na intenção de se obter um estudo mais aprofundado acerca da organização curricular dos Cursos de Pedagogia oferecidos pelas IES pesquisadas

Quanto aos instrumentos da pesquisa, utilizou-se o questionário com 24 (vinte e quatro) questões, sendo 22 perguntas de múltiplas escolhas e 2 perguntas abertas. A elaboração do instrumento para a formação do perfil do estudante foi dividido em dois momentos: análise do perfil e caracterização do estudante ingressante, baseado em questões como raça, idade, sexo, estado civil, faixa salarial, maternidade e também na investigação do perfil acadêmico o qual foi utilizado para verificar a atuação do alunos em alguma área profissional, a contribuição do curso para formação profissional, a maneira conforme ingressou no IES, o que levou a escolha do curso, a perspectiva profissional e pessoal, dentre outras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta etapa compreende a organização e análise de dados coletados junto as IES participantes da pesquisa, considerando o critério de identificação da importância com relação aos aspectos relacionados ao perfil dos estudantes ingressantes no Curso de Pedagogia no 1º semestre do ano de 2016, por IES, o que correspondeu a 82 estudantes. Destaca-se que, quando do início da investigação, não se tinha conhecimento do tamanho da população a ser pesquisada, portanto, definiu-se trabalhar sob a forma de amostragem.

A Tabela 1 apresenta o quantitativo da população total e da amostragem realizada cujos dados estão subdivididos considerando as IES, Início do Curso, População total e o dimensionamento amostral da pesquisa.

Tabela 1: Nº de Estudantes Ingressantes no Curso de Pedagogia das Instituições Privadas de Ensino do Município de Campos dos Goytacazes, ano 2016.

IES	Criação do Curso	População	Amostra	Amostra (%)
Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)	1965	1	1	100%
Institutos Superiores de Educação do CENSA (ISECENSA)	2006	28	22	79%
Universidade Estácio de Sá (UNESA) - campus Campos dos Goytacazes	2001	53	45	85%
TOTAL		82	68	83%

Fonte: Elaboração própria, 2016

Para manter a concretização da pesquisa, buscou-se contato com as coordenações pedagógicas das IES e, só a partir do conhecimento e explicação dos objetivos da pesquisa, foi possível estabelecer o contato direto com a população de cada instituição. Os questionários foram aplicados mediante um agendamento prévio com as IES e respondidos pelos estudantes que estavam em sala de aula. A pesquisa foi explicada para todos os participantes, considerando o objetivo principal, o instrumento utilizado e a garantia do anonimato.

3.1. Perfil e Caracterização do Estudante Ingressante – aspectos sócio demográficos

Analisando os dados coletados junto aos estudantes ingressantes nos Cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, foram identificados os seguintes percentuais: 100% são do sexo feminino, sendo 75% solteiras e 80% não tem filhos; 44% dos estudantes que responderam à entrevista declaram-se brancos, 32% são pardos/mulatos e 19% declaram ser da cor preta.

A pesquisa indica ainda que 59% dos estudantes são menores de 21 anos de idade, 19% têm de 21 a 24 anos de idade e 17% possuem mais de 28 anos de idade. A pesquisa, portanto, mostra um perfil de estudantes consideravelmente jovens. Outro ponto é que 81% dos estudantes ingressantes no município de Campos dos Goytacazes.

A Figura 1 trata da formação escolar anterior ao ingresso no Curso de Pedagogia e cuja pesquisa nos mostra que 63% dos estudantes cursaram o Ensino Médio, 31% formação de professores (Normal Médio), 5% concluíram um Curso Técnico Profissionalizante. O percentual de estudantes ingressantes que tem outra graduação representa apenas um total de 2% do total dos que responderam. Quanto à origem escolar, a pesquisa indica que 66% dos estudantes tiveram o seu percurso de formação escolar somente em Escola pública.

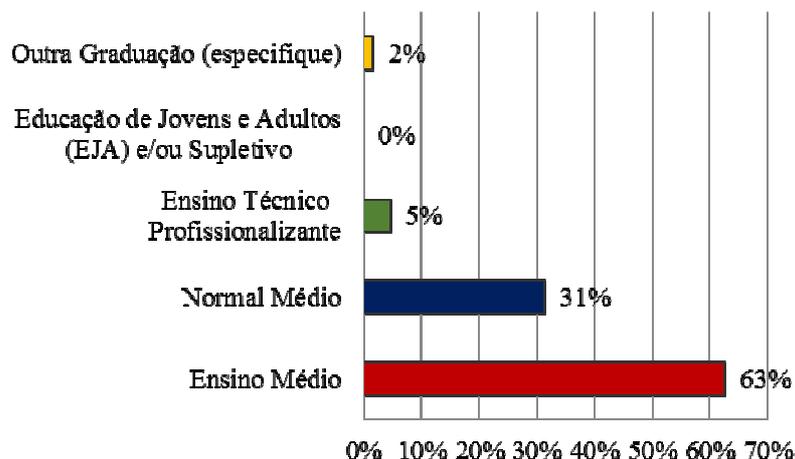


Figura 1: Quanto à formação acadêmica anterior ao ingresso na IES

A Figura 2, mostra que 66% dos respondentes é procedente de ensino médio em escola Pública e 18% dos de escola privada.

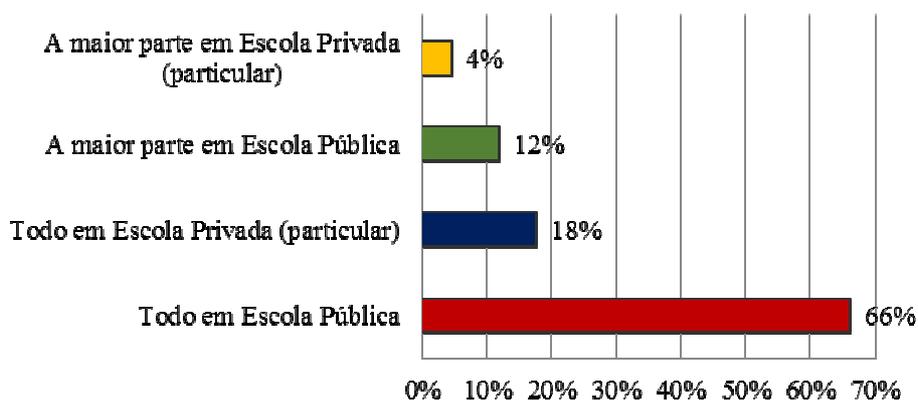


Figura 2: Quanto à origem escolar do Ensino Médio

Buscando definir o perfil e as características do estudante ingressante, pesquisou-se, também, a questão do vínculo empregatício. As Figuras 3 e 4 retratam a real inserção no mercado trabalho.

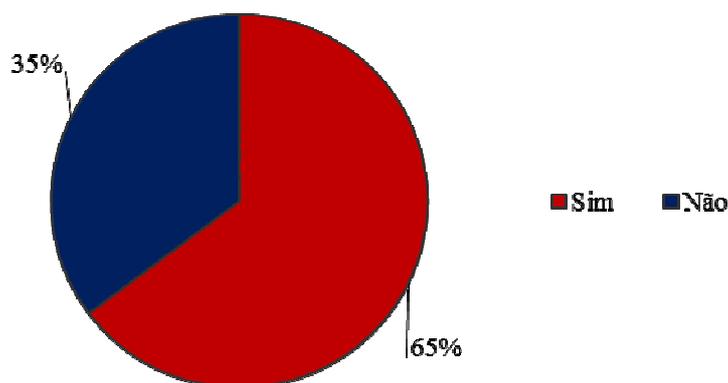


Figura 3: Quanto aos estudantes ingressantes que trabalham

A pesquisa (Figura 3) ressalta que 65% dos estudantes ingressantes já estão inseridos no mercado de trabalho e 64% deles atuam na área de formação acadêmica pretendida (Figura 4). A respeito do cargo/função exercido pelos estudantes que atuam na área, a amostra indica: 15 são professores, 10 auxiliares de turma e 1(um) exerce a função de Direção de Creche do Município de Campos dos Goytacazes.

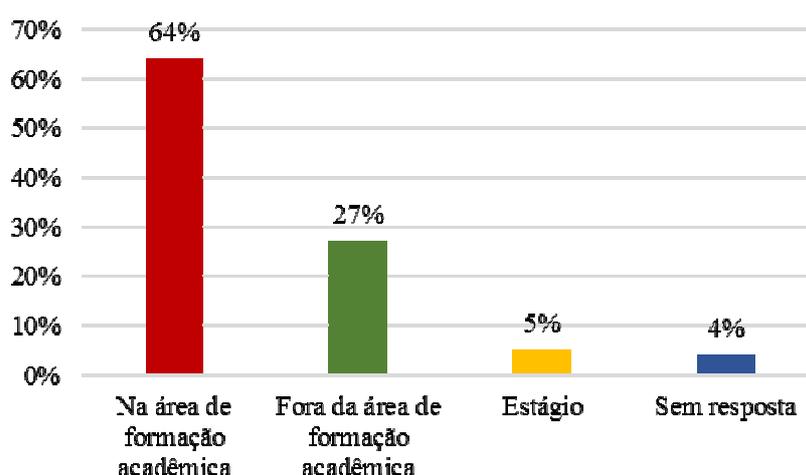


Figura 4: Quanto aos estudantes que atuam na área de formação acadêmica pretendida

Na sequência da análise desta questão, a pesquisa descreve o local de trabalho dos estudantes, por considerar ser esta uma questão relevante, uma vez que é possível analisar em qual natureza do mercado os estudantes ingressantes estão inseridos. Quanto aos estudantes que já atuam na área de formação acadêmica pretendida, estão assim distribuídos: 59% em Instituição de Ensino Privada e 11% em Instituições de Ensino Pública Municipal. Observa-se, também, que 23% dos estudantes trabalhadores estão inseridos em empresas privadas.

Quanto à carga horária semanal de trabalho dos estudantes, a pesquisa mostra que 40% atuam sob o regime de 6 h/dia, 33% 8h/dia e 21% 4h/dia. Analisando a faixa salarial dos estudantes, a pesquisa mostra que 55% recebem 1 salário mínimo por mês, 30% até 2 salários mínimos, 9% de 2 a 3 salários mínimos, 5% de 4 a 5 salários mínimos e 2% de 3 a 4 salários mínimos.

3.2. Perfil Acadêmico do Estudante Ingressante

Dando continuidade à análise do perfil dos estudantes ingressantes, nesta etapa da pesquisa serão apresentados os resultados referentes aos seguintes fatores: período existente entre o término da formação escolar anterior e o ingresso na IES, forma de ingresso na IES, contribuição do curso para a sua atuação ou formação profissional, principal motivo para a escolha do curso e futuro profissional.

Na sequência da análise dos dados da pesquisa, o próximo quesito foi com relação à lacuna de tempo entre a formação escolar anterior para o ingresso no curso. Os resultados indicam que 41% dos estudantes ingressaram na IES, assim que terminaram a formação escolar anterior, 21% entre 1 a 2 anos após, 6% entre 2 a 3 anos e 3% entre 3 a 5 anos. A pesquisa indica, também, que 21% estão afastados dos estudos há mais de 5 anos.

Observa-se também que 88% dos respondentes ingressaram na IES por meio de processo seletivo oferecido pela instituição, 5% pelo sistema de transferência externa, 5% por Reingresso (Portadores de Diploma de Cursos de Graduação) e 3% tiveram o seu acesso de outra forma não especificada.

Um ponto que foi perguntado aos estudantes, foi a respeito do acesso à IES por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, visto ser essa uma questão relevante para o Ministério da Educação, se considerar as Políticas Públicas de Acesso às Universidades. Os resultados mais comuns indicam que 75% não tiveram o seu acesso com base em ações afirmativas ou de inclusão social ou educacional. Somente 11% tiveram o acesso garantido por meio de políticas de ação afirmativas, distribuídas da seguinte forma: 3% por critério étnico-social, 5% por critério de renda e 3% por terem estudado em Escola Pública ou particular com bolsa de estudos. A pesquisa revela, ainda, que 14% dos respondentes afirmam ter ingressado na IES por um outro sistema, o qual não foi especificado no questionário.

Prosseguindo a análise, a pergunta foi relacionada à percepção do estudante ingressante com relação à contribuição do curso para atuação ou formação profissional. Ressalta-se que tal pergunta possibilitou ao respondente a escolha de até duas variáveis. Na Figura 5, estão explícitas as respostas dos estudantes que indicam que 50% buscam a obtenção de diploma de nível superior, 47% afirmaram que o curso irá contribuir na formação apropriada para atividades profissionais, 31% para a formação cidadã/formação geral para a vida, 11% para aquisição de formação prática, 5% para aquisição de formação teórica e 14% indicam que o curso possibilitará melhores perspectivas de ganhos materiais.

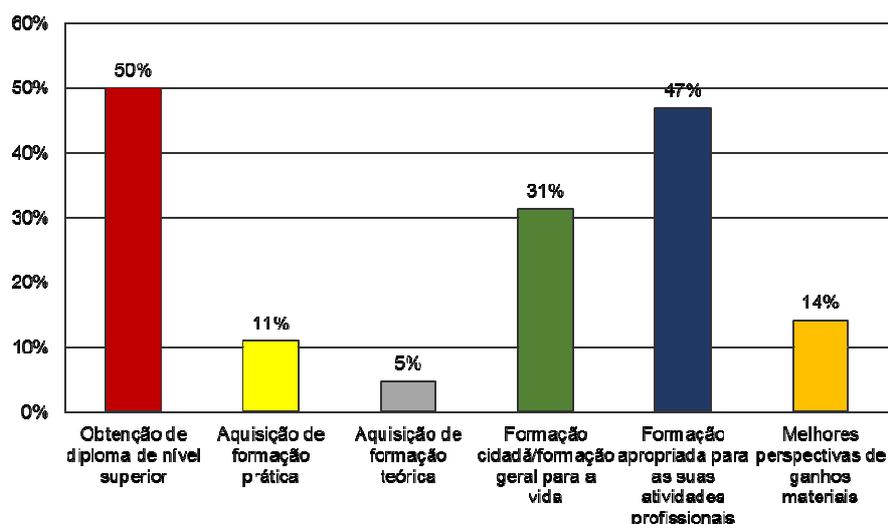


Figura 5: Quanto à principal contribuição do curso para a sua atuação ou formação profissional?

Quando indagados sobre o motivo para a escolha do Curso de Pedagogia (Figura 6), 50% dos estudantes apresentaram a vocação profissional como o principal motivo, 30% estão visando à inserção no mercado de trabalho, 20% indicam o fator valorização profissional, 23% influência familiar, 2% baixa concorrência para o ingresso e 5% relataram outro motivo que não foi especificado.



Figura 6: Quanto ao principal motivo para a escolha do curso

Ao concluir essa etapa da pesquisa, questionados sobre o exercício da função docente após a integralização e conclusão do curso, 71% dos estudantes ingressantes afirmaram que pretendem, no futuro, ter o magistério como atuação profissional principal, 6% pretendem seguir a carreira do magistério, mas não como atividade principal, 5% não pretendem seguir o magistério e 19% ainda não decidiram se irão ou não seguir o magistério.

3.3. Da Organização Curricular dos Cursos de Pedagogia

Nesta etapa da pesquisa buscou-se realizar uma análise da organização curricular dos Cursos de Pedagogia oferecidos pelas IES, para tanto, considerou-se o que está instituído nos seguintes documentos legais: Parecer CNE/CP nº 5/2005, Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, correlacionando-os com as propostas curriculares de cada curso.

Tabela 2: Carga Horária Total dos Cursos de Pedagogia, por IES.

Carga Horária Mínima Curso de Pedagogia	ISECENSA	UNESA	UNIFLU
3.200	3620	3230	3840

Fonte: Matriz Curricular dos Cursos oferecidos pelas IES's

A análise das estruturas curriculares dos Cursos fundamentou-se, principalmente, no que determina o Parecer CNE/CP nº 1/2006, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura.

A organização curricular do curso de Pedagogia oferecerá um núcleo de estudos básicos, um de aprofundamentos e diversificação de estudos e outro de estudos integradores que propiciem, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do

licenciado. Compreenderá, além das aulas e dos estudos individuais e coletivos, práticas de trabalho pedagógico, as de monitoria, as de estágio curricular, as de pesquisa, as de extensão, as de participação em eventos e em outras atividades acadêmico-científicas, que alarguem as experiências dos estudantes e consolidem a sua formação.

Dando início a análise das propostas curriculares das Instituições de Ensino, considerando a legislação vigente e o perfil profissional previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nota-se que todas as propostas, a partir de enfoques e metodologias igualmente diferenciadas, abordam, conforme estabelece a Resolução do CNE/CP 2/2015, as questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade.

A estrutura curricular com relação aos núcleo de estudos básicos, reúne, conforme estabelece as DCN, um conjunto de disciplinas “de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das realidades educacionais”.

A questão letramento, tão necessária quando ainda se tem números tão alarmantes com relação aos índices de analfabetismo entre adolescentes e jovens no Brasil, é tratada no percurso de formação, de forma presente, seja por meio da disciplina língua portuguesa, alfabetização e letramento, produção textual ou literatura infanto-juvenil. Nota-se a atenção, por parte das IES, com a construção de caminhos formativos que valorizam a ampliação e o aperfeiçoamento do uso da Língua Portuguesa e da capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos fundamentais da formação dos professores, e da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Um ponto em comum a todas as IES é a utilização de diferentes linguagens dos meios de comunicação, metodologias de ensinamentos, processos didático-pedagógicos, tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Tabela 3: Disciplinas oferecidas pelas IES.

Disciplinas	ISECENSA	UNESA	UNIFLU
Informática aplicada à educação	-	72	-
Tecnologias e novas mídias	-	36	--
Informática na Educação	40	-	-
TIC's em Sala de Aula	40	--	-
Códigos Midiológicos	40	--	-
Educação e Tecnologia	-	-	80h
Total Carga horária/semestre	120	108	80h

Fonte: Matriz Curricular dos Cursos oferecidos pelas IES's

Ainda com relação ao uso das múltiplas linguagens, observou-se que a “Arte” faz-se presente em todas as propostas curriculares das IES pesquisadas. Dentro da necessidade de possibilitar ao estudante em formação fundamentos e metodologias que contemplem e envolvam todas as realidades educacionais, sociais e culturais, a disciplina de arte apresenta-se enquanto linguagem humana, percebida e identificada como instrumento de aproximação entre indivíduos das diferentes culturas.

A diversificação na formação do pedagogo é também um ponto de destaque no parecer e resolução, se forem consideradas as diferentes demandas sociais, assim como para a articulação formação e aspectos inovadores que se apresentam na sociedade contemporânea. A legislação prevê que essa diversificação de saberes pode advir por meio do aprofundamento de conteúdos da formação básica, bem como pela oferta de conteúdos voltados às áreas de atuação profissional sempre priorizando o projeto pedagógico de cada IES. Analisando o conjunto de disciplinas e/ou práticas constantes nas propostas curriculares, observa-se que o

enfoque predominante envolve conteúdos voltados para a Organização e Gestão Escolar, Coordenação, Orientação e Supervisão Educacional e Pedagógica.

Tabela 4: Núcleos Integradores, por IES

Núcleos Integradores	IES		
	ISECENSA	UNESA	UNIFLU
Atividades Complementares	100	-	240
Estágio Supervisionado	260	510	400
Pesquisa	40	-	-
Prática Pedagógica	560	318	320
Residência	300	-	-
Total Carga Horária	1260	828	960

Fonte: Matriz Curricular dos Cursos oferecidos pelas IES's

A Tabela 4 mostra a proposta das instituições com relação ao Núcleo de Estudos Integradores, principalmente, estágio supervisionado e outras atividades acadêmico-científicas, que proporcionam a interação entre os diversos componentes do currículo capazes de enriquecer e alargar as experiências dos estudantes e consolidar a sua formação.

Analisando os dados e informações coletados durante a pesquisa, nota-se que o componente curricular Estágio Supervisionado acontece de forma diferenciada entre as IES's. Nos Institutos Superiores de Educação (ISECENSA), o componente curricular está presente em todos os períodos do Curso, com uma carga horária de 260 h, distribuídos do 1º ao 7º períodos e 300h correspondentes à Residência Pedagógica Supervisionada (8º período), quando o estudante percorre todos os campos de estágio. Na Universidade Estácio de Sá (UNESA), o componente curricular ocorre a partir do 4º período e no Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) a partir do 5º período.

Tabela 5: Componentes Curriculares Inovadores, por IES.

ISECENSA	CH	UNESA	CH	UNIFLU	CH
Neurociências e Aprendizagem	40	Planejamento, Carreira e Sucesso Profissional	36	Tópicos Especiais	120
Inglês	40	Educação e Economia Política	36		
Psicopedagogia e Dificuldades de Aprendizagem	60	Psicologia Institucional	36		
Psicanálise e Aprendizagem	60	Eletivas	72		
Educação para os Direitos Humanos e Cidadania	40				
Psicomotricidade e Aprendizagem	40				
Total Carga horária	280		180		120

Fonte: Matriz Curricular dos Cursos oferecidos pelas IES's

* CH (Carga horária) = hora aula

A questão autonomia pedagógica está presente na organização curricular de cada Curso de Pedagogia e pode ser observada na Tabela 5 que foi denominada, nesta pesquisa, como “Componentes Curriculares Inovadores”. Tem-se, respeitadas a amplitude e identidade institucional, as propostas diferenciadas e inovadoras priorizadas pelas Instituições em seus projetos pedagógicos. As disciplinas significam a preocupação com o aprofundamento e diversificação de estudos em sintonia com o sistema de

ensino, bem como com as demandas sociais, oportunizando, desta forma, diversas possibilidades de enriquecimento do processo formativo do estudante.

4. CONCLUSÕES

Para identificar o perfil do estudante de pedagogia a pesquisa mostra que, em sua maioria, o público alvo pesquisado é procedente do município de Campos dos Goytacazes/ RJ, é do sexo feminino, tem de 21 a 36 anos, apresenta, como formação anterior ao ingresso na IES, o ensino médio cursado em escola pública, exerce atividades remuneradas na área de formação acadêmica pretendida nas quais cumprem uma carga horária que varia entre seis e oito horas semanais de trabalho e, por fim, ganham em torno de um salário mínimo.

Referente ao perfil Acadêmico dos estudantes ingressantes, conclui-se que, o tempo entre o término da sua formação escolar anterior para o ingresso no curso de Pedagogia foi inferior a um ano e que a maioria ingressou na IES por meio de processo seletivo oferecido por esta. As respostas coletadas por meio do questionário retratam, ainda, a percepção que os estudantes ingressantes têm com relação à contribuição do curso para atuação ou formação profissional, uma vez que, 50% afirmam que o interesse pelo curso relaciona-se à necessidade de se obter um diploma, embora muitos afirmem, também, que escolheram o curso por vocação. As respostas mostram que a procura pelo curso de pedagogia envolve um desejo e expectativa de, no futuro, ser essa a atuação profissional principal.

Na análise descritiva do questionário, foram apresentados os fatores preponderantes junto aos estudantes ingressantes para a escolha do curso, aqueles que os influenciaram a ingressar no ensino superior do Curso de Pedagogia, visando a compreender o acesso, assim como identificar e analisar, também, a relação existente entre o perfil do estudante trabalhador com a escolha do curso. No item mercado de trabalho, foi possível identificar a ocupação profissional do estudante, carga horária de trabalho e faixa salarial.

Para finalizar, o que se buscou neste trabalho, mais do que destacar essa ou aquela IES, foi identificar também o que estabelece o Parecer CNE/CP 05/2005, quando ressalta a importância da aplicação das diretrizes curriculares, principalmente, com relação ao “respeito e à valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas, no campo da Pedagogia e das áreas de conhecimento integrantes e subsidiárias à formação de educadores”. Espera-se, nesse sentido, que o resultado deste trabalho possa fornecer informações para a construção de futuros diagnósticos e possíveis intervenções para melhoria do Curso de Pedagogia dentro da Instituição.

5. REFERÊNCIAS

BISSOLI DA SILVA, Carmem Silvia. **Curso de pedagogia no Brasil**: uma questão em aberto. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 5**, 13.12.2005. Brasília, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2016.

BRITO, Kelly Brandão de; ROCHA, Luciana Alves Formação de pedagogos: desafios e perspectivas no campo de atuação. In: IV Fórum Internacional de Pedagogia. Campo Grande, 2012. **Realize Editora**. Disponível em:

<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/61062562e6b01d7c3aec940143055d83_1004.pdf>.
Acesso em: 27 jun. 2016.

FREITAS, H. et al. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**. São Paulo, v. 35, n. 3, jul/set, 2000. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/download.asp?file=3503105.pdf>>. Acesso em 16 jun. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Ainda as perguntas**: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBANEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 239-277, dez. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000300013&lng=pt&nrm=iso>.
Acesso em: 29 abr. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 17, p. 153-176, jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602001000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 mar. 2016.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; MACHADO, Érico Ribas. Pedagogia: concepções e práticas em transformação. **Educar em Revista**, [S.l.], n. 35, fev. 2010. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/educar/article/view/16732>>. Acesso em: 12 maio 2016.